



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

EDUCAÇÃO



Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto

Escola sede:

Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto

Ano Letivo 2022/2023

Índice

Enquadramento	1
Avaliação formativa vs sumativa	2
Importância do Feedback	3
Processos de recolha de informação	4
Importância das rubricas	4
Política de Avaliação e Classificação	5
Critérios de Avaliação Transversais do Agrupamento	8
Nomenclatura de avaliação quantitativa/qualitativa	10
Domínios Específicos das Disciplinas	11

Enquadramento

De acordo com a legislação em vigor, as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos são um dos elementos integrantes de todo o processo pedagógico. O grande enfoque da prática pedagógica deve estar na avaliação formativa, já que esta permite: que o professor ensine, o aluno aprenda e ambos avaliem. A avaliação formativa é desta forma, a principal forma de avaliar e de trabalhar.

Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por critérios, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo sempre em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. Este processo deve constituir-se como um processo participado, rigoroso, reflexivo e promotor de aprendizagens significativas para todos os alunos.

Como está plasmado no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, o sucesso educativo não se resume aos resultados académicos, devendo ser entendido na sua plenitude, deve ser potenciador de um desenvolvimento integral do aluno enquanto pessoa autónoma, informada, interveniente, criativa, com sentido crítico e democrático. Por outro lado, e como também está clarificado nos documentos orientadores do agrupamento, a avaliação tem que estar ao serviço de uma escola inclusiva e onde seja promovida a equidade.

Na avaliação devem ser utilizados processos de recolha de informação diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos. A avaliação deve ser partilhada por professores, alunos e encarregados de educação e deve ser um processo transparente, nomeadamente através da clarificação e explicitação dos critérios adotados.

Os critérios gerais de avaliação em vigor têm por base a lei em vigor, designadamente:

- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Portaria 223A-2018, de 3 de agosto;
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto;
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto;
- Quadro Nacional de Qualificações, no que concerne ao nível 4 de qualificação.

Os critérios de avaliação definidos têm ainda em conta o seguinte:

- O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- As aprendizagens essenciais (AE).

Avaliação formativa vs sumativa

A avaliação formativa, também conhecida como avaliação para as aprendizagens (ApA), é a principal modalidade de avaliação e deve ser:

- **transparente** (todos os intervenientes devem conhecer os critérios, as finalidades, os procedimentos, os momentos, os intervenientes e os processos de recolha de informação)
- **contribuir para a melhoria da aprendizagem**(o propósito fundamental não é atribuir classificações, mas sim apoiar os alunos nas suas aprendizagens informando-os acerca da sua situação, progresso em relação aos conteúdos, às capacidades, às competências e desempenhos que tem de desenvolver)
- **permitir a integração curricular**(avaliação está intrinsecamente articulada com o currículo e com o seu desenvolvimento)
- **permitir a positividade** (propor tarefas aos alunos que lhes proporcionem reais oportunidades para que possam mostrar o que sabem e o que são capazes de fazer)
- **permitir a diversificação** (diversificar os processos de recolha de informação).

A **avaliação sumativa**, também chamada avaliação das aprendizagens (**AdA**), traduz-se na formulação de um **juízo global** sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.

Importância do Feedback

O **feedback** assume um lugar de destaque no processo de avaliação formativa.

O **feedback deve servir a aprendizagem e não apenas resultar da aprendizagem**. Sendo assim, deve ser:

- um processo contínuo e sistemático;
- oportuno;
- relacionar-se com os critérios;
- legível;
- incluir autoavaliação;
- flexível e adaptado às necessidades dos alunos.

Avaliação para as aprendizagens (ApA)		
Antes de cada tarefa	FeedUp (para onde é que eu vou?)	para clarificar os objetivos de aprendizagem.
Durante cada tarefa	Feedback (como é que eu estou?)	para fornecer informação útil e pertinente relacionada com os objetivos de aprendizagem definidos.
Após cada tarefa	Feedforward (para onde é que quero ir?)	para permitir a reorganização das suas ações de ensino e de apoio à aprendizagem.

O **feedback será feito oralmente ou por escrito**, pode ser fornecido individualmente ou a um grupo de alunos, caso as dificuldades sejam comuns e de forma imediata.

Processos de recolha de informação

Os processos de recolha de informação (toda e qualquer ação ou dinâmica de trabalho, formal ou informal, não estruturada ou estruturada, que se desenvolve para obter dados acerca das aprendizagens e das competências dos alunos) devem ser diversificados e incluir as 4 técnicas de recolha de informação: *Inquérito*, *Observação*, *Análise* e *Testagem*. Os processos de recolha de informação devem ser utilizados no Ensino a distância (E@D), no Ensino Presencial (EP) e no Ensino Misto (EM) e são muito diversificados. A título de exemplo, veja-se o quadro seguinte, com alguns processos de recolha de informação enquadrados nas diferentes técnicas.

Técnicas de recolha de informação					
		Inquérito	Observação	Análise de Conteúdo	Testagem
Processos de recolha de informação	• Entrevistas	• Grelhas de observação	• Trabalhos de pesquisa	• Testes	
	• Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões (...)	• Listas de verificação	• Relatórios	• Quizzes	
		• Grelhas de autoavaliação	• Trabalhos individual/grupo	• Questões-aula (...)	
		• Grelhas de heteroavaliação (...)	• Apresentações orais		
			• Textos argumentativos		
			• Exposições (...)		

Importância das rubricas

As rubricas de avaliação clarificam o que os alunos devem aprender e saber fazer, definindo um conjunto de critérios que se considera traduzir o que é desejável que os alunos aprendam. Com esta ferramenta os alunos e professores têm uma maior consciência das características e das qualidades que o trabalho deve ter para evidenciar as aprendizagens realizadas. Neste sentido, as rubricas estão

fundamentalmente focadas nas aprendizagens dos alunos e podem e devem ser utilizadas para ajudar os alunos a aprender e os professores a ensinar.

Por outro lado, as rubricas permitem que ambos avaliem o trabalho realizado e são facilitadoras de uma prática sistematizada de autoavaliação e heteroavaliação.

Política de Avaliação e Classificação

Sistema de Avaliação e Classificação	
<p>No quadro abaixo, encontra-se definida uma política de avaliação e uma política de classificação para o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto. Estas formas de avaliação pedagógica revelam-se essenciais no processo de ensino, avaliação, aprendizagem, conducente à melhoria das aprendizagens e inclusão de todos os alunos.</p>	
Princípio de Avaliação (ApA)	Princípio de Classificação (AdA)
<p>Processo pedagógico que envolve ativamente os alunos e o professor e assenta num feedback contínuo permitindo aos alunos melhorar as aprendizagens e fazer progressos significativos.</p> <p><u>Princípio da melhoria da qualidade da aprendizagem</u></p> <ul style="list-style-type: none">• A principal modalidade de avaliação é a formativa, pois é um processo eminentemente pedagógico e tem por objetivo primordial a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e não a sua classificação. Deve ser, por isso, utilizada de uma forma sistemática e contínua.	<p>Processo que conduz à atribuição de um nível/classificação/menção. A avaliação sumativa, é pontual, porque ocorre normalmente após os processos de ensino e aprendizagem e não durante esses processos;</p> <p><u>Princípio da classificação</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Na recolha de dados de avaliação promove-se o uso de diferentes técnicas de recolha de informação: observação, inquérito, análise de conteúdo e testagem. <p><u>Princípio da Diversidade</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Na recolha de dados de avaliação deve proceder-se a técnicas diversificadas e a processos de recolha também diferenciados.• A grelha de classificação, com a ponderação nos domínios/temas/áreas

Sistema de Avaliação e Classificação

No quadro abaixo, encontra-se definida uma política de avaliação e uma política de classificação para o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto. Estas formas de avaliação pedagógica revelam-se essenciais no processo de ensino, avaliação, aprendizagem, conducente à melhoria das aprendizagens e inclusão de todos os alunos.

Princípio de Avaliação (ApA)	Princípio de Classificação (AdA)
<p><u>Princípio da Diversidade</u></p> <ul style="list-style-type: none">Os professores devem propor diferentes tarefas que permitam, uma recolha de informação fiável e rigorosa, diversificada quanto às técnicas, todas devem servir para os alunos aprenderem, os professores ensinarem e ambos avaliarem.Durante a tarefa, o professor deve dar um feedback de qualidade, formal ou informal, dando assim novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação. <p><u>Princípio da Positividade</u></p> <ul style="list-style-type: none">Os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informalmente, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos;A autoavaliação e a heteroavaliação devem ser utilizadas, sempre que possível. <p><u>Princípio da transparência</u></p> <ul style="list-style-type: none">A avaliação deve ser discutida e participada com os alunos e	<p>de cada disciplina contempla obrigatoriamente diferentes técnicas de recolha de dados.</p> <p><u>Princípio da transparência</u></p> <ul style="list-style-type: none">A avaliação é criterial, ou seja, centrada nos critérios estabelecidos pelo Agrupamento, os quais deverão ser do conhecimento de todos os intervenientes do processo educativo. As ponderações a atribuir incidem nos domínios/temas/áreas de cada disciplina e não nos instrumentos de recolha de dados. O juízo global de final de ano deve ter em conta:A contabilização de elementos de avaliação com fins classificatórios recolhidos ao longo do ano, nos diferentes domínios;A não contabilização de alguns elementos classificatórios considerados discrepantes em relação à globalidade das classificações atribuídas em cada domínio e que possam prejudicar os alunos;A especificidade de cada aluno, nomeadamente de todos os que estão em situações mais vulneráveis;

Sistema de Avaliação e Classificação

No quadro abaixo, encontra-se definida uma política de avaliação e uma política de classificação para o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto. Estas formas de avaliação pedagógica revelam-se essenciais no processo de ensino, avaliação, aprendizagem, conducente à melhoria das aprendizagens e inclusão de todos os alunos.

Princípio de Avaliação (ApA)	Princípio de Classificação (AdA)
<p>partilhada com os encarregados de educação, devendo ser clara nos seus propósitos, métodos e objeto. Os alunos são informados e esclarecidos sobre os critérios de avaliação de cada tarefa a realizar e envolvidos na definição de critérios de tarefas e criação de rubricas;</p> <ul style="list-style-type: none">• A autoavaliação deve ocorrer após a realização das tarefas de modo a que haja tempo para melhoria das aprendizagens por parte dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">• A melhoria do aluno ao longo do ano.

Critérios de Avaliação Transversais do Agrupamento

Os critérios transversais do Agrupamento estão de acordo com o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); com as Aprendizagens Essenciais (AE), e decorrem ainda da nossa visão enquanto agrupamento de um ideal de aluno, plasmado no Projeto Educativo e demais documentos de referência. Assim, importa que todos se apropriem deles e os trabalhem para a construção de um perfil de aluno capaz de encarar o mundo de forma consciente, crítica, autónoma e saiba responder aos problemas do mundo. Os critérios transversais do nosso agrupamento são obrigatoriamente um referencial de prática pedagógica consubstanciada na avaliação formativa devendo contribuir para a organização e gestão do currículo e, ainda, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva, devendo as tarefas propostas aos alunos ser orientadas neste sentido.

Critérios Transversais	Descritores				
Conhecimento (Conhecimento, compreensão e aplicação de conceitos e procedimentos)	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Revela muito bom domínio de conceitos e procedimentos. 	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Revela bom domínio de conceitos e procedimentos. 	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Revela algum domínio de conceitos e procedimentos. 	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Revela pouco domínio de conceitos e procedimentos. 	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Revela muito pouco domínio de conceitos e procedimentos.

Critérios Transversais	Descritores				
<p>Resolução de problemas</p> <p>(Resolução de problemas aplicando estratégias diversificadas)</p> <p>Utilização de recursos diversificados de forma crítica e autónoma)</p>	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica sempre/quase sempre estratégias diversificadas de forma crítica e autónoma na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica frequentemente estratégias diversificadas de forma crítica e autónoma na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica algumas vezes estratégias diversificadas de forma crítica e autónoma na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica poucas vezes estratégias diversificadas na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Raramente/Nunca aplica estratégias diversificadas na resolução de problemas.
<p>Informação e Comunicação</p> <p>(Clareza no discurso escrito e oral; rigor na linguagem, científica; Pesquisa, descreve, avalia e valida informação)</p>	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza sempre/quase sempre linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Sempre/quase sempre pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Sempre/quase sempre colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza frequentemente linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Frequentemente pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Frequentemente colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza algumas vezes linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Algumas vezes pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Algumas vezes colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza poucas vezes linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Poucas vezes pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Poucas vezes colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Raramente/Nunca utiliza linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Raramente/Nunca pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Raramente/Nunca colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos.

Nomenclatura de avaliação quantitativa/qualitativa

Ciclos de escolaridade	Escala				
	1º ciclo a)	Insuficiente (0% a 49%)		Suficiente (50% a 69%)	Bom (70% a 89%)
2º e 3º ciclos	Reduzido (0 a 19%)	Não Satisfaz (20% a 49%)	Satisfaz (50% a 69%)	Satisfaz bem (70% a 89%)	Elevado (90 a 100%)
Secundário	Reduzido (0 a 5 valores)	Não Satisfaz (6 a 9 valores)	Satisfaz (10 a 13 valores)	Satisfaz bem (14 a 17 valores)	Elevado (18 a 20 valores)

a) Aos alunos do 1º ano de escolaridade, no 1º semestre será feita uma avaliação descritiva, pelo que não será aplicada esta escala.

Domínios Específicos das Disciplinas

Ano letivo 2022/2023
Português – 12º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J - Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Comunicador (A, B, D, E, H)	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o(s) discursos(s) do género debate. • Apreciar a validade dos argumentos aduzidos pelos participantes de um debate. • Identificar marcas reveladoras das diferentes intenções comunicativas. • Planificar o texto oral, elaborando um plano de suporte com tópicos, argumentos e respetivos exemplos. • Participar construtivamente em debates em que se explicita e justifique pontos de vista e opiniões, se considere pontos de vista contrários e se reformule posições. • Produzir textos de opinião com propriedade vocabular e com diversificação de estruturas sintáticas. • Avaliar, individualmente e/ou em grupo, textos produzidos por si próprio, através da discussão de diferentes pontos de vista pertinência, textos orais de diferentes géneros e com diferentes finalidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Testes • Questões de aula • Questionários • Produção de textos • Apresentação de leituras • Exposições orais • Listas de verificação • Trabalhos individuais/ grupo • Grelhas de autoavaliação/ heteroavaliação • Trabalhos de pesquisa • Pequenos projetos • Quizzes
			Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)		
Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)					
Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)					
Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)					
		Oralidade (Compreensão/ Expressão) (20%) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)			

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
	<p style="text-align: center;">Leitura / Educação Literária (30%)</p>	<p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa, dos géneros apreciação crítica e texto de opinião. • Realizar leitura crítica e autónoma. • Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa. • Analisar a organização interna e externa do texto. • Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. • Compreender a utilização dos recursos expressivos para a construção do sentido do texto. • Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação. • Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas • Interpretar obras literárias portuguesas do séc. XX. Contextualizá-las em função de grandes marcos históricos e culturais. • Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo • Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido: adjetivação, gradação, metonímia, sinestesia. • Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos • Comparar textos de diferentes épocas, em função de temas, ideias e valores. • Debater, de forma sustentada, oral/ ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores. 	

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			Escrita (30%)		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente. • Escrever textos de opinião, exposições sobre um tema e apreciações críticas. • Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente. • Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados. • Utilizar mecanismos de revisão, avaliação e correção para aperfeiçoar o texto escrito. • Respeitar princípios do trabalho intelectual, como referenciação bibliográfica, de acordo com normas específicas. 	
			Gramática (20%)		<ul style="list-style-type: none"> • Explicitar aspetos essenciais da lexicologia do português (pr. irreg. de formação de palavras). • Realizar análise sintática com explicitação de funções sintáticas internas à frase, ao grupo verbal, nominal, adjetival e adverbial. • Sistematizar conhecimento gramatical relacionado com a articulação entre constituintes, orações e frases. • Distinguir diferentes valores aspetuais (perfeito e imperfeito, situação genérica, habitual e iterativa). • Distinguir diferentes valores modais (epistémicos, deonticos e apreciativos). • Demonstrar os mecanismos anafóricos que garantem as cadeias referenciais. • Avaliar um texto com base nas propriedades que o configuram (coerência e coesão). • Utilizar intencionalmente modalidades de reprodução do discurso. 	

Notas:

O processo de avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos/as alunos/as e assume um carácter contínuo e sistemático, valorizando todo o trabalho realizado ao longo de cada período, sobretudo aquele que ocorre em sala de aula, com a orientação e o apoio do/a professor/a.

No quadro de uma avaliação que se pretende eminentemente formativa e potenciadora da qualidade das aprendizagens, privilegiar-se-á o recurso a dinâmicas e a processos de recolha de informação diversificados, a partir dos quais seja possível recolher e comunicar, com regularidade, informação sobre a evolução das aprendizagens de cada aluno/a.

A avaliação sumativa, consubstancia um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

Ano letivo 2022/2023
Inglês – 12º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J - Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)	COMPETÊNCIA COMUNICATIVA Compreensão oral Compreender diversos tipos de discurso e seguir linhas de argumentação complexas, no âmbito das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras áreas do conhecimento; interpretar atitudes, emoções, pontos de vista e intenções do(a) autor(a) e informação explícita e implícita; compreender um leque variado de enunciados orais, tanto em presença como através dos media; interagir na diversidade da língua inglesa em contexto de uso internacional, envolvendo falantes de culturas distintas.	<ul style="list-style-type: none"> • Testes • Questões de aula • Questionários • Produção de textos • Apresentação de leituras • Exposições orais • Listas de verificação • Trabalhos individuais/ grupo • Grelhas de autoavaliação/ heteroavaliação • Trabalhos de pesquisa • Pequenos projetos • Quizzes
			ORALIDADE (30%) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A,B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J)		

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
				Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)	linhas de argumentação consistentes e fundamentadas. Produção oral Expressar-se de forma clara e detalhada sobre as áreas temáticas; verbalizar perceções, experiências e opiniões; apresentar informação de uma forma clara e sequenciada.	
			LEITURA (25%) ESCRITA (25%)	Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	COMPETÊNCIA COMUNICATIVA Compreensão escrita Ler e compreender textos extensos, literários e não literários, e identificar diferenças de estilo; interpretar informação explícita e implícita em diversos tipos de texto, relacionando-a com o seu conhecimento e vivência pessoal. Interação escrita Responder a um questionário, email, chat e carta, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, no âmbito das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas. Produção escrita Elaborar, sem dificuldade, textos claros e variados, de modo fluente e estruturado, atendendo à sua função e destinatário; elaborar textos complexos, no âmbito das áreas temáticas apresentadas,	

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			VOCABULÁRIO E GRAMÁTICA (20%)		<p>desenvolvendo linhas de argumentação consistentes e fundamentadas; reformular o trabalho escrito, adequando-o à tarefa proposta.</p>	
				<p>Reconhecer e aplicar vocabulário e estruturas gramaticais relacionadas com: 1. A Língua Inglesa no Mundo: Evolução da língua inglesa enquanto fenómeno social, político e cultural; Diversidade na língua inglesa. 2. Cidadania e Multiculturalismo: A Declaração Universal dos Direitos do Homem; Conviver com a diversidade. 3. Democracia na Era Global: Tendências nas sociedades democráticas; Democracia em mudança. 4. Culturas, Artes e Sociedade: A segunda metade do Século XX na literatura, no cinema, na música; A diversidade das vozes nos países de expressão inglesa.</p> <p>Usar apropriada e fluentemente a língua inglesa, revelando interiorização das suas regras e do seu funcionamento;</p> <p>Consolidar, sistematizar e aprofundar os conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento da língua inglesa;</p> <p>Usar a língua inglesa de forma fluente, correta e adequada; comunicar com um certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte; exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre temas da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.</p> <p>Desenvolver competências a nível linguístico, metalinguístico e discursivo.</p>		

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			<p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA (*)</p> <p>Comunicar eficazmente em contexto</p> <p>Demonstrar abertura para utilizar a língua inglesa num registo apropriado, mesmo que para tal tenha que se expor ao risco, revelando vontade de comunicar em situações reais.</p> <p>Colaborar em pares e em grupos</p> <p>Mobilizar competências prévias e participar em atividades de par e grupo para atingir o objetivo proposto, revelando inteligência emocional em situações conhecidas e/ou novas; interagir com o outro, pedindo clarificação e/ou repetição, aceitando feedback construtivo; planificar uma atividade de acordo com o tipo de texto e o seu destinatário.</p> <p>Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto</p> <p>Relacionar o que ouve, lê e produz com o seu conhecimento/vivência pessoal, recorrendo ao pensamento crítico e criativo; elaborar trabalhos criativos sobre vários assuntos relacionados com as áreas temáticas apresentadas e interesses pessoais.</p> <p>Pensar criticamente</p> <p>Relacionar vários tipos de informação, sintetizando-a de modo lógico e coerente e defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.</p>	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			<p>Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto</p> <p>Comunicar online a uma escala local, nacional e internacional; demonstrar autonomia na pesquisa, compreensão e partilha dos resultados obtidos, utilizando fontes e suportes tecnológicos; contribuir para projetos de grupo interdisciplinares.</p> <p>Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem</p> <p>Avaliar os seus progressos como ouvinte/leitor, integrando a avaliação realizada de modo a melhorar o seu desempenho e demonstrar uma atitude proativa perante o processo de aprendizagem; demonstrar capacidades de auto-regulação do processo de aprendizagem, refletindo sobre o mesmo e procurar soluções para eventuais dificuldades; demonstrar autonomia na pesquisa de informação, compreensão e partilha dos resultados da mesma, utilizando várias fontes; realizar atividades de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de avaliação da aprendizagem.</p> <p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL (*)</p> <p>Reconhecer realidades interculturais distintas</p> <p>Demonstrar capacidades de comunicação intercultural e abertura perante novas experiências e ideias, face a outras sociedades e culturas; manifestar interesse em conhecer as mesmas e sobre elas realizar aprendizagens; relacionar a sua cultura de origem com outras culturas, relativizando o seu ponto de vista e sistema de valores culturais; demonstrar capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros povos, sociedades e</p>	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			culturas; desenvolver atitudes e valores cívicos e éticos favoráveis à compreensão e convivência multicultural; alargar conhecimentos acerca dos universos socioculturais dos países de expressão inglesa.	

() Estas competências são transversais aos restantes domínios.*

Ano letivo 2022/2023
Matemática – 12º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar conceitos e procedimentos, de acordo com as aprendizagens essenciais, relativos aos diferentes temas da disciplina: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Probabilidades e Combinatória ▪ Funções ▪ Trigonometria ▪ Números Complexos 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas • Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões • Grelhas de autoavaliação/heteroavaliação • Grelhas de observação • Listas de verificação • Trabalhos de pesquisa • Trabalhos individuais/pares/grupo • Trabalhos de projeto • Apresentações orais • Reflexões individuais • Debates • Portefólio • Testes • Questões-aula
			Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de abstração e de generalização e de compreender e construir argumentos matemáticos e raciocínios lógicos, incluindo provas e demonstrações. • Resolver problemas em contextos matemáticos e não matemáticos, concebendo e aplicando estratégias de resolução, incluindo a utilização de tecnologia, e avaliando a plausibilidade dos resultados. 	
			Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). 	

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
				Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)		<ul style="list-style-type: none"> Quizzes

Ano letivo 2022/2023
Biologia – 12º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação	
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Conceptual (40%) - Conhecimento - Raciocínio - Resolução de problemas Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I,) Criativo (A, C, D, J)	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar, aprofundar e ampliar conhecimentos através da aplicação de conceitos, leis e teorias; Analisar fenómenos da natureza e situações do quotidiano com base em leis e modelos; Relacionar criticamente a informação necessária à resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> Entrevistas Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões Grelhas de autoavaliação/heteroavaliação Grelhas de observação Listas de verificação Trabalhos de pesquisa Trabalhos individuais/pares/grupo Trabalhos de projeto Relatórios Apresentações orais Reflexões individuais Debates Portefólio Testes 	
			Procedimental (30%) - Trabalho prático - Trabalho de laboratório - Trabalho experimental Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H) Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)			<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver hábitos e competências inerentes ao trabalho científico: observar, selecionar, analisar, formular hipóteses, registar os resultados, interpretar e avaliar; Executar procedimentos, manusear equipamentos e materiais com correção, respeitando as normas e regras de segurança; Elaborar conclusões concretas e resolutivas para as questões inerentes aos processos de trabalho científico.
			Informação e Comunicação (30%) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)			<ul style="list-style-type: none"> Expressar de forma clara, e utilizando linguagem científica, conhecimentos, leis e teorias como expressão da análise e interpretação de fenómenos da natureza e situações do quotidiano; Comunicar resultados de trabalho científico, utilizando diferentes suportes, para descrever e

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
				<p>Sistematizador /organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>justificar raciocínios, procedimentos e conclusões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Questões-aula • Quizzes

Ano letivo 2022/2023
Química – 12º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação	
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Conceptual (40%) - Conhecimento - Raciocínio - Resolução de problemas Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I,) Criativo (A, C, D, J)	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar, aprofundar e ampliar conhecimentos através da aplicação de conceitos, leis e teorias; Analisar fenómenos da natureza e situações do quotidiano com base em leis e modelos; Relacionar criticamente a informação necessária à resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> Entrevistas Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões Grelhas de autoavaliação/heteroavaliação Grelhas de observação Listas de verificação Trabalhos de pesquisa Trabalhos individuais/pares/grupo Trabalhos de projeto Relatórios Apresentações orais Reflexões individuais Debates Portefólio Testes 	
			Procedimental (30%) - Trabalho prático - Trabalho de laboratório - Trabalho experimental Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G) Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H) Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)			<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver hábitos e competências inerentes ao trabalho científico: observar, selecionar, analisar, formular hipóteses, registar os resultados, interpretar e avaliar; Executar procedimentos, manusear equipamentos e materiais com correção, respeitando as normas e regras de segurança; Elaborar conclusões concretas e resolutivas para as questões inerentes aos processos de trabalho científico.
			Informação e Comunicação (30%) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)			<ul style="list-style-type: none"> Expressar de forma clara, e utilizando linguagem científica, conhecimentos, leis e teorias como expressão da análise e interpretação de fenómenos da natureza e situações do quotidiano; Comunicar resultados de trabalho científico, utilizando diferentes suportes, para descrever e

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
				<p>Sistematizador /organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>justificar raciocínios, procedimentos e conclusões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Questões-aula • Quizzes

Ano letivo 2022/2023
História A – 12º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Indagador/Investigador/Conhecedor/sabedor/culto/informado/autónomo (A, B, C, D, H, I) Criativo (A, B, C, D, F, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. Analisar fonte de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado. Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos. Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodologias da disciplina de História. 	<ul style="list-style-type: none"> Testes escritos Testes digitais Fichas Trabalho de pesquisa em pares/ grupo/individual Debates Relatórios Questionários Guiões de atividade, Apresentações orais, Grelhas de autoavaliação/ heteroavaliação
			Sistematizador/organizador (A, B, C, D, F) Questionador (A, B, C, D, E, F, I) Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)	<ul style="list-style-type: none"> Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram. Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço. Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial. 	

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
				<p>Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/colaborador/cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</p> <p>Responsável/autónomo (A, B, C, D, E, F, H,I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local. • Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente. • Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual. 	
			<p>Comunicação em História (20%)</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados. • Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. • Desenvolver a capacidade de reflexão, sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais. • Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual. • Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis. 	

Ano letivo 2022/2023
Sociologia – 12º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	<p>A – Conhecimento e Rigor conceptual (30%)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e clarificar conceitos da Sociologia Explicar relações entre conceitos Dominar a terminologia científica Articular e aplicar conhecimentos Selecionar informação pertinente Analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; Estabelecer relações intra e interdisciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentações Questões-aula Testes Guiões de análise de vídeos explicativos e filmes Guiões de análise de texto Debates Portefólio Trabalho de projeto Trabalhos de grupo Quadros comparativos Relatórios.
			<p>B - Pensamento crítico e analítico (40%)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>		

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar textos com diferentes pontos de vista; • Confrontar argumentos • Problematizar situações; - analisar factos, teorias, situações, • Aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes • Confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, • Problematizar numa perspetiva sociológica aspetos da realidade social portuguesa, sempre que possível de uma forma interdisciplinar. 	
		C – Elaboração de Planos de trabalho e Autonomia no desenvolvimento de tarefas (30%)		<ul style="list-style-type: none"> • Realizar trabalho de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva • Aprofundar informação • Recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo • Colaborar com os outros • Apoiar terceiros em tarefas • Assumir responsabilidade • Organizar e realizar autonomamente tarefas; • Assumir e cumprir compromissos • Apresentar trabalhos • Organizar a leitura e estudo autónomo 	

Ano letivo 2022/2023
Educação Física – 12º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Área da Aptidão Física (15%) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo /Expressivo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador/ Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, j)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Realizar ações motoras globais que envolvam resistência, força, velocidade, flexibilidade e destreza geral, com intensidade moderada, sem diminuição de eficácia, controlando o esforço, resistindo à fadiga e recuperando com facilidade; Reforçar o gosto pela prática regular de atividade física; Aplicar processos de elevação do nível funcional da aptidão física. 	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de observação FITescola Questionários orais Questão de aula Exercício critério Apresentação individual/grupo Grelhas de autoavaliação/ heteroavaliação
			Área das Atividades Físicas (70%) Respeitador da diferença (A, B, E, F, H) Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J) Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador/ Cooperante/		

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
		<p>Responsável/ Autónimo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>SUBÁREA – Ginástica e Atletismo: Solo/Aparelhos/Rítmica e Saltos/corridas/Lançamentos/Marcha</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compor, realizar e analisar da GINÁSTICA (Solo, Aparelhos, Rítmica), as destrezas elementares de acrobacia, dos saltos, do solo e dos outros aparelhos, em esquemas individuais/grupo, aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios; • Realizar e analisar do ATLETISMO, saltos, corridas, lançamentos e marcha, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento, não só como praticante, mas também como juiz; <p>SUBÁREA – Atividades Rítmicas e Expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar, compor e realizar, nas Atividades Rítmicas Expressivas (Dança, Danças Sociais, Danças Tradicionais), sequências de elementos técnicos elementares em coreografias individuais e ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições; <p>SUBÁREA – Raquetes e Outras: Ténis/Atividades de Exploração da Natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares, no Ténis, garantindo a iniciativa e ofensividade em participações «individuais» e «a pares», aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro; • Realizar PERCURSOS (Orientação) elementares, 	

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			Área dos Conhecimentos (15%)		<p>utilizando técnicas de orientação e respeitando as regras de organização, participação, e de preservação da qualidade do ambiente.</p> <p>O aluno deve ficar capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e utilizar os métodos e meios de treino mais adequados ao desenvolvimento ou manutenção das diversas capacidades motoras, de acordo com a sua aptidão atual e o estilo de vida, cuidando o doseamento da intensidade e duração do esforço, respeitando em todas as situações os princípios básicos do treino; • Analisar criticamente aspetos gerais da ética na participação nas Atividades Físicas Desportivas, relacionando os interesses sociais, económicos, políticos e outros com algumas das suas “perversões”, nomeadamente: • Especialização precoce e exclusão ou abandono precoces; • Violência (dos espectadores e dos atletas) vs. espírito desportivo; • Corrupção vs. Verdade desportiva. 	

ALUNOS INCAPACITADOS PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Os alunos, que por motivo de doença e/ou incapacidade de longa duração apresentem atestado médico, com o objetivo de serem dispensados da prática das aulas de Educação Física, deverão ser sujeitos aos seguintes critérios de avaliação: 1. Responder a questões relativas à matéria em causa, de forma oral e/ou escrita e elaborar relatórios, conforme o entendimento do professor, de forma a evidenciar conhecimentos da matéria; 2. Arbitrar jogos, aplicando na prática conhecimentos das regras das diferentes matérias ensinadas nas aulas; 3. Colaborar na montagem e arrumação de material, se tal for possível e necessário, ajudando no bom e rápido funcionamento da aula. Os alunos nas condições acima referidas não serão avaliados no Domínio Motor, pelo que a sua avaliação incidirá exclusivamente no Domínio dos Conhecimentos.